

Acta da reunião ordinária da
Câmara Municipal de Vila de
18 de Abril de 1942

Esta dia dezoito de Abril de mil novecentos e
quarenta e sete realizou-se na sala das sessões
do edifício dos Paços do Concelho, a reunião ordi-
nária semanal da Câmara Municipal de Vila.

Compareceram os Ex.^{mos} Srs.^{es} Engenheiro Hen-
rique de Faria e Chaves, Dr. José Luís Vieira de
Silva, Dr. António Luís dos Santos Mata, José
Hermenegildo Vieira Lopes, José Ferreira Marques, Paulo
Lobato de Almeida e Dr. António de Jesus
Silveira, o primeiro Presidente, o segundo Vice-
Presidente e os restantes Vereadores da Câmara
Municipal de Vila.

Às onze e uma hora e trinta minutos
o Ex.^{mo} Presidente declarou aberta a reunião e,
seguidamente, foi lida a proposta e amin-
de a acta da reunião anterior.

Venda de — Sendo o Ex.^{mo} Presidente acompanhado os Ex.^{mos} Vere-
adores a usar da palavra o Ex.^{mo} Dr. Santos Mata pro-
pôs que, precedendo anúncio em dois formais de ven-
dagem pela maior oferta e sem mais formalida-
des, certos e dezoito quilos de arame velho, de
fardo, armazenado na Armazém Municipal.
A Câmara aprovou por unanimidade esta
proposta.

Cargos das — Foi também aprovada, por unanimida-
des, uma proposta do mesmo Ex.^{mo} Vereador no sen-
tido de se constituir uma retrete no Cargos das
Portas de Ariz e de os mesmos Cargos se collocando

proibido um guarda com o encargo de vigiar a área
ca e guajardineada e a referida retrete

da) — Também o Ex. Sr. Santos Matta, a pro-
pondo de um desastre hófi verificado na segunda
Abegonia Municipal lembram a conveni-
ência de se chamar a atenção de todo o povo
al menos para o facto de estar seguro em
"A Patria", e de gerar os serviços desta cam-
panha que deve ocorrer em caso de acidente.
A nobre pensa de a Câmara destinar todas
as responsabilidades por acidentes e inden-
nizações. — A Câmara manifestou o seu pleno
acôrdo com esta sugestão e com a do Ex. Pre-
sidente no sentido de, em todos os serviços,
se afixado um aviso, impresso, sobre o
assunto.

— Ainda o mesmo Ex. Vereador haurem-
tin a Câmara a sugestão, ventilada na int-
tima reunião de Camistas Municipais de
Higiene, no sentido de se construírem estu-
meiros anti-moscas. A Câmara deliberou
estudar o assunto.

— Usou, seguidamente, de palavra o Ex.
Presidente para informar que da substitui-
ção de toda a tributaçã do consumo prohibi-
do por um agravamento das taxas de licença
de estabelecimento comercial ou industrial
deve trazer ao Município um aumento de
receita no montante de, aproximadamente,
cento e noventa e oito mil quatrocentos e
noventa e dois esudos.

— Também o Vereador Ex. Sr. Santos Matta
propoz que fosse entregue aos Camistas
Municipalizados os autos villos das carroças
da Câmara e o respectivo valor creditado a esta.

A Câmara aprovou, por unanimidade, esta proposta.

Prêmio de
construção
(Urbana)

O L. Presidente comunicou que, de harmonia com o deliberado em reuniões de dezasseis de janeiro, foi aberto concurso dos edifícios feitos de novo, destinados a habitação, que se distingam não só pelo valor do empreito architectural como pela qualidade dos materiais e processos de construção empregados, isto nos termos e para os fins do artigo setenta e nove e oitenta e quatro do Regulamento Geral de Construções Urbana para a Cidade de Lige. — O júri, constituído pelo L. Presidente, pelo L. Presidente de Comissões Municipais de Lige e pelo L. Engenheiro António Ferreira Pinto Basto, tomou conhecimento das construções apresentadas ao concurso pela Empreza Thorenne de Construções Urbanas, limitadas e verificou que eram as duas seguintes: — Construções de um grupo de cinco moradias na Rua das Escalarias e reconstrução do prédio número trinta e sete de Rua José Elias Garcia. — Os projectos que serviam para as construções em causa foram apreciados e as referidas construções foram visitadas. — Em unanimidade resolveu o júri conceder o primeiro prêmio do concurso (diploma de honra e prêmio pecuniário) ao prédio reconstruído na Rua José Elias Garcia, número trinta e sete. — Foram lidos os opiniões que o diploma de honra e o prêmio concedidos representam um acto de justiça pois tem de reconhecer-se que a reconstrução do prédio da Rua José Elias Garcia é um exemplo de bom gosto e bom critério construtivo que nos

tra o que, no campo de construcções e recon-
strucções de edificações se faz e deve fazer na
cidade de Lioxe atende que haja a boa orien-
tação tecnica e artistica e a boa vontade
de acerto de que até hoje tem dado pro-
vas, nos seus trabalhos, a Companhia Lioxe
e de Construcções Urbanas, Limitada.

— Sendo-se verificado a necessidade de atende-
r o "Regulamento para a concessão de licenças estabe-
lecidas para o exercício de commercio an industria," de com. e ind.
vinte e dois de Março de mil novecentos e nove-
enta e três, foi presente a Câmara, para o aprovamento (Regula-
mento) por unanimidade, o respectivo projecto. — O
original, que aqui se dá como reproduzido, será
oportunamente submettido à aprovação do Con-
selho Municipal e entrará em vigor em oito
dias depois de affixado, nos termos do artigo em-
güenta e três do Código Administrativo. Foi
aminado e rubricado por todos os membros da
Câmara presentes a esta reunião.

— Foi presente um requerimento em que o 2.º official
segundo official Leandro Antonio Trigo, pede certi-
ficado comprovativa do tempo e da qualidade do ser-
viço prestado na Secretaria da Câmara Municipa-
l de Lioxe. — Quanto ao tempo, foi deliberado
certificar que o requerente tem cumprido inin-
terruptamente, desde dois de Outubro de mil no-
vecentos e noventa e cinco, o cargo de segundo offi-
cial. — Quanto à qualidade dos serviços, o Leandro
Presidente atine que apesar de os Leandro Vice-
presidentes estarem em melhores condições de se pro-
nunciar, visto há mais tempo conhecem o
requerente, não pode deixar de declarar, por au-
toridade, que sempre encontrão, desde que em três
de Agosto de mil novecentos e noventa e seis

assumiu a Presidência da Câmara, matinos para lan-
çar o funcionamento em causa, assistiu ao serviço, compe-
tente e sempre pronto para todos os trabalhos, in-
cluídos os extraordinários, de que constantemente care-
cem os serviços da Secretaria Municipal. — O Senhor
Vereadores secundaram, unanimemente, os laudáveis
expressos pelo Senhor Presidente. Em especial, o Ve-
reador Senhor José Flaminio Vieira Lopes, propôs que
nesta acta figure exarada a expressões do reconhe-
cimento da Câmara pelos bons serviços até hoje
prestados pelo segundo official Senhor Antonio
Crispo, que também exerceu com competência,
durante cerca de um ano, as funções de chefe da Se-
cretaria desta Câmara Municipal. — Submetido, tin-
do o que fica exposto à votação da Câmara, por exor-
tório unânime, nos termos do artigo trezentos quarenta
e nove do Código Administrativo, foi aprovado por
unanimidade. — Esta parte da acta foi aprovada
em unânime no final da reunião.

Assistên-
cia judiciá-
ria
(Declarações)

Foi aprovado um requerimento de Francisca Ro-
sado Marquino, que também usa o nome de Francis-
ca Rosado ou Francisca Rosado Flaminio, casada, donas-
tica, residente no Monte da Bem Espera, ao Monte
das Flores, freguesia da Fe, deste concelho, pedindo
declarações sobre a sua situação e economia e a
das pessoas da família a seu cargo para effec-
tos de obtenção do benefício de assistência ju-
diciária. — Em face da documentação apresentada
pela requerente a Câmara deliberou declarar
que nas the comtee, nem as pessoas da fa-
mília a seu cargo, gozavam de nenhum rendi-
mento.

Requeri-
mento:

Foi lido um requerimento de Francisco Ro-
sado pedindo à Câmara que mitigue os seus impostos
a seguir a ligezas dos respectivos órgãos os colheitor

geral. — Foi deliberado ordenar as obras a que se refere a informação anexa ao citado requerimento.

Foi deferido um requerimento de José G. Pegueri, bastião de Torres Vaz Freire, que pretende collocar: um troço de mármore no prédio da Rua da Republica, número setenta e nove, onde habita.

Foi deferido, nos termos da informação da Repartição Ecnica, um requerimento em que a casa de Santo Antonio pede licença para collocar uma bandeira com letreiros no seu estabelecimento da Rua Miguel Ramalho, número catuze.

Foi deferido um requerimento de Joaquim Filipe Rita junior, pedindo permissão, para os seus, do prédio, dito, do prazo em que foi intimado a realizar obras no seu prédio da Rua dos Santos, número dez.

Foi apreciada um requerimento da firma "Comércio e Industria Gborenses, Limitada", que pretende construir no Largo de Santa Catarina, onde actualmente funciona o cinema "Golem - Goplacada", as necessarias instalações para uma casa de exposições e vendas, e para os serviços de assistência tecnica de casa "Fol", etc. A Câmara deliberou o seguinte: — "Podem informar-se os requerentes de que a licença de construções que desejarem obter poderá ser concedida desde que se obriguem por escritura a realizar nesta Câmara a desistia da maior valia resultante para o prédio pelas obras a que querem proceder, quando a Câmara necessitar de expropriar terrenos para construir a rua indicada no anti-projecto de urbanização.

As obras que os requerentes referem abovejar fazem
seus também, evidentemente, condicionados pe-
la aprovação do respectivo projecto nos termos
usuaes».

Foram aprovados os seguintes projetos de obras:

O Antonio José Lima de Carvalho, que pre-
tende modificar a fachada do seu prédio de
Favene das Anjinhos, número seis

De Francisco Lumbre, que facturou machifi-
car a fechada do seu prédio da Rua da Zangue-
ta, numero da seguinte.

De Antonio Vicente Ponceal que pertence ao
distrito o seu paião da Rua dos Mercadores, mi-
nimo cento e catuor - Travessa da Faria.

Foi aprovado, nos termos de informações
do Repartimento Técnico, um projecto do Sr. Aguiar,
digo, José de Maria Espírito Santo, para substituir
modificar o seu fecho da Rua da República
número noventa e três.

Foi-me um projecto apresentado pela Com-
 p. de Melhoramento de Construções Urbanas, Lda, para
 modificações do prédio sito na Rua dos Alta-
 cadores, números trinta e três, trinta e cinco e
 trinta e sete, a Câmara deliberou "deferir com
 a condição de a referente modificar a empresa
 do prédio, virada para o lado da Praça do General
 do, no dia em que a mesma empresa para
 a vir uma fachada por se ter aberto a rua
 prevista no ante-projecto de urbanização e
 que ligará, um dia, o Largo de S. Francisco
 ao Largo de S. Domingos.

— Quanto ao projecto apresentado por Gera-
fim Cesar da Silva para machificação do pri-
meiro número trinta e três a trinta e seis de

Paga do Gualato, a Câmara deliberou o seguinte: — e Deferido, nas condições postas pela Direção geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, segundo a opinião recebida de mesma Direção geral.

Foram aprovados os pagamentos constantes das autorizações da Câmara números mil cento e trinta e oito a novecentos e dezanove, na importância total de sessenta e seis mil cento e vinte e cinco réis e sessenta e cinco centavos e as autorizações dos Lucros de Lucros números cento e setenta e sete, na importância total de três mil quinhentos e vinte e oito réis.

Os balancetes da Câmara, e dos Lucros de Lucros anexas, respectivamente, os saldos em dinheiro de trezentos e oitenta e nove mil cento e quarenta e sete réis e sessenta e nove centavos, e trinta e oito mil seiscentos e quarenta e seis réis e oitenta centavos.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Luis Wenceslau Reis Moura, primeiro official recebido de chefe de Secretaria, redigi e rubrico.

do Sr. Sr. Sr. Sr.